



AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Nota de escopo: Processo sistemático que determina o valor e constrói conhecimento de um objeto ou um fenômeno, a partir de uma análise crítica, reflexiva e contextualizada por parte do avaliador.

Nota bibliográfica:

Definição elaborada pela Rede de Especialistas do Inep com base nas seguintes referências:

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 10 ago. 2015.

_____. Lei n. 9.394, de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **[Diário Oficial da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 3 ago. 2015.

_____. Lei n. 10.172, de 9/1/2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação. **[Diário Oficial da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 10 de janeiro de 2001. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 3 ago. 2015.

DALFOVO, Michel Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinaridade Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p. 01-13, SEM II, 2008. Disponível em: <<http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/view/243/234>>. Acesso em: 2 ago. 2016.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

FERNANDES, Angêla Maria Dias; ROZENOWICZ, Adriana; FERREIRA, Joseane Pessanha. Avaliação qualitativa e a construção de indicadores sociais: caminhos de uma pesquisa/intervenção em um projeto educacional. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9 n. 2, maio/ago.2004. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n2/v9n2a10.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2015.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e contrapontos**: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2011.

PFEIFER, Mariana. Dicotomias conceituais da avaliação da educação superior. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 17, n. 2, p. 351-364, jul. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200004&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 10 ago. 2015.

SCHLICKMANN, Raphael; MELO, Pedro Antônio; ALPERSTEDT, Graziela Dias. Enfoques da teoria institucional nos modelos de avaliação institucional brasileiros. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 1, p. 153-168, mar. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n1/a09v13n1>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Avaliação Educacional**: teoria, planejamento, modelos. São Paulo: IBRASA, 2000.

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente, 2004.